

Flashes da Igreja... não segundo a “aparência”.

Voz do Pastor – Vem, Espírito Santo

“Vinde Espírito Santo e renovai a face da terra”

O Espírito Santo é a alma da Igreja (LG), mas muitas vezes é um ilustre desconhecido dos cristãos. Jesus disse-nos: “Sem mim nada podeis fazer”, mas eu vou enviar-vos, o Espírito Santo, o Paráclito, o Consolador, não vos abandonarei, não vos deixarei órfãos.

Reunidos todos em oração com Maria, Mãe de Jesus, somos a Igreja que está no meio do mundo e continua a implorar a vinda do Espírito Santo.

“Mandai Senhor o vosso Espírito e renovai a face da terra” (SI 103). Renovai a Igreja e a vida de todos os batizados.

Cinquenta dias depois da Páscoa, celebramos a festa de Pentecostes, o Pleroma da Páscoa, a festa do Espírito Santo e recordamos o primeiro Pentecostes, como relata o livro dos Atos dos Apóstolos “estavam todos reunidos no mesmo lugar em oração, quando se fez ouvir forte rajada de vento que desceu sobre a casa onde eles se encontravam”, o Espírito Santo desceu sobre Maria e os Apóstolos em forma de línguas de fogo e encheu o lugar onde todos se encontravam.

O Espírito do Senhor encheu a terra inteira! Aleluia!

Só o Espírito do Senhor enche os espaços vazios da nossa vida e do nosso mundo, porque só “Ele é o Senhor que dá a Vida”, como rezamos no Credo e professamos nas verdades da fé. A espiritualidade cristã recebe vigor da força e da graça da unção que o Espírito opera em nós através dos sacramentos.

O Espírito Santo é o Senhor que dá a Vida, é o Deus de amor, é o mistério de comunhão e de unidade é a fonte da graça santificante, é a generosidade para partilhar, é a fonte da alegria para servir, é água viva que mata a sede, é a neblina da manhã que anuncia o amanhecer, é o calor que aquece, é a luz que ilumina, é a brisa suave que refresca, é o bálsamo que cura, é a vida em plenitude que é preciso pedir, é o perdão e a misericórdia que devemos alcançar, é o dom da Trindade que inunda de perfume a nova criação. É o Espírito, criador, renovador e santificador de toda a pessoa humana. É o Paráclito que nos protege, o Defensor que nos guarda, o Espírito da Verdade que nos ensina todas as coisas, o Consolador que nos conforta nas dores e aflições, o Espírito Santificador que faz novas todas as coisas, o Espírito de harmonia que nos concede a paz e fortalece na esperança.

O Espírito de caridade que nos ensina a amar a Deus e ao próximo, o Espírito que nos inspira para rezar ao Pai e nos leva a pronunciar que Jesus Cristo é o Senhor.

O nosso mundo, a nossa vida espiritual tem necessidade dos dons do Espírito Santo que queremos pedir com abundância para cada um de nós e para a Igreja nesta novena do Espírito Santo, neste tempo de pandemia.

Que a Mãe do Divino Amor, Templo e Sacrário do Espírito Santo, interceda por nós junto do Pai e do Filho, para nos enviar o Espírito Santo e encher a nossa vida com os seus dons: da sabedoria, da ciência, do conselho, da fortaleza, do entendimento, da piedade e do santo temor de Deus.

Dons que enchem de beleza a criação e adornam de virtudes a alma dos cristãos.

Com Maria rezemos em Igreja, no cenáculo da nossa vida ao Divino Espírito Santo, para que n’Ele tenhamos a vida em abundância, porque sem ele tudo definha e morre.

Ó Espírito Santo, ensinai-me o que devo escutar, o que devo dizer, o que devo fazer, como devo fazer, como devo ensinar, como devo amar, como devo acolher, como devo servir, como devo perdoar, como devo rezar, como devo testemunhar, como devo crescer na santidade e na disponibilidade para ser verdadeiro discípulo missionário e como Maria a comunicar aos outros e ao mundo a vida e a alegria do Evangelho.

†António Luciano, Bispo de Viseu



Elo de Comunhão

de 23 a 30 de Maio de 2021

Domingo PENTECOSTES – ano B



«TODOS FICARAM
CHEIOS DO
ESPÍRITO SANTO ...»

Domingo 23	2ª feira 24	3ª feira 25	4ª feira 26	5ª feira 27	6ª feira 28	Sábado 29	Domingo 30
9h Matança							9h Forninhos
10h15 Queiriz	11h Forninhos (Nª Srª dos Verdes)	19h Matança	18h Colherinhas (Dornelas)	18h Prado (PenaVerde)	18h Valagotes (Forninhos)	18h30 PenaVerde	10h15 Dornelas (Festas Catequese)
11h30 PenaVerde			19h PenaVerde	19h Queiriz	19h30 Dornelas		11h30 Queiriz
14h30 Dornelas							14h30 Matança

N.B.:

Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 * paroquiasagb@gmail.com

Pe. André Silva: 968239911 * aguiardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aquiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Actos 2, 1-11

«Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar»

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Quando chegou o dia de Pentecostes, os Apóstolos estavam todos reunidos no mesmo lugar. Subitamente, fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde se encontravam. Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se exprimissem. Residiam em Jerusalém judeus piedosos, procedentes de todas as nações que há debaixo do céu. Ao ouvir aquele ruído, a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual os ouvia falar na sua própria língua. Atónitos e maravilhados, diziam: «Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua? Partos, medos, elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, da Frígia e da Panfília, do Egipto e das regiões da Líbia, vizinha de Cirene, colonos de Roma, tanto judeus como prosélitos, cretenses e árabes, ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus». *Palavra do Senhor.*

SALMO RESPONSORIAL Salmo 103 (104), 1ab e 24ac.29bc-30.31.34 (R. 30)

Enviai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a face da terra.

Ou: Mandai, Senhor o vosso Espírito, e renovai a terra.

LEITURA II

1 Cor 12, 3b-7.12-13

«Todos nós fomos baptizados num só Espírito, para formarmos um só Corpo»

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios

Irmãos: Ninguém pode dizer «Jesus é o Senhor» a não ser pela acção do Espírito Santo. De facto, há diversidade de dons espirituais, mas o Espírito é o mesmo. Há diversidade de ministérios, mas o Senhor é o mesmo. Há diversas operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. Em cada um se manifestam os dons do Espírito para o bem comum. Assim como o corpo é um só e tem muitos membros e todos os membros, apesar de numerosos, constituem um só corpo, assim também sucede com Cristo. Na verdade, todos nós – judeus e gregos, escravos e homens livres – fomos baptizados num só Espírito, para constituirmos um só Corpo. E a todos nos foi dado a beber um único Espírito. *Palavra do Senhor.*

SEQUÊNCIA

Vinde, ó santo Espírito, [...]

EVANGELHO

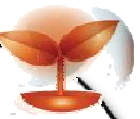
Jo 20, 19-23

«Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós: Recebei o Espírito Santo»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apareceu-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». *Palavra da salvação.*

Palavra na Vida...



O Espírito é apresentado como "a força de Deus", através de dois símbolos: o vento de tempestade e o fogo. São os símbolos da revelação de Deus no Sinai. Estes símbolos evocam a força irresistível de Deus, que vem ao encontro do homem. O Espírito (força de Deus) é apresentado em forma de língua de fogo. Aqui, temos o reverso de Babel lá, os homens escolheram o orgulho, a ambição desmedida que conduziu à separação e ao desentendimento; aqui, regressa-se à unidade, à relação, à construção de uma comunidade capaz do diálogo, do entendimento, da comunicação. É o surgimento de uma humanidade unida, não pela força, mas pela partilha da mesma experiência interior, fonte de liberdade, de comunhão, de amor. A comunidade messiânica é a comunidade onde a acção de Deus (*pelo Espírito*), leva-nos à partilha, à relação, ao amor. É neste enquadramento que devemos entender os efeitos da manifestação do Espírito: todos **"os ouviam proclamar na sua própria língua as maravilhas de Deus"**. A possibilidade de ouvir na própria língua **"as maravilhas de Deus"** outra coisa não é do que a comunicação do Evangelho, que irá gerar uma comunidade universal. Sem deixarem a sua cultura e as suas diferenças, todos os povos escutarão a proposta de Jesus e terão a possibilidade de integrar a comunidade da salvação.

Segundo Paulo, o verdadeiro **"carisma"** é o que leva a confessar que **"Jesus é o Senhor"** (pois não pode haver oposição entre Cristo e o Espírito) e que é útil para o bem da comunidade. De resto, é preciso que os membros da comunidade tenham consciência de que, apesar da diversidade de dons espirituais, é o mesmo Espírito que actua em todos; que apesar da diversidade de funções, é o mesmo Senhor Jesus que está presente em todos; que apesar da diversidade de acções, é o mesmo Deus que age em todos. Não há, portanto, **"cristãos de primeira"** e **"cristãos de segunda"**. O que é importante é que os dons do Espírito resultem no bem de todos e sejam usados não para melhorar a própria posição ou o próprio "ego" - mas para o bem de todos

No Evangelho é uma comunidade que perdeu as suas referências e a sua identidade e que não sabe, a que se agarrar. Entretanto, Jesus aparece **"no meio deles"**. Jesus começa por saudá-los, desejando-lhes **"a paz"** (**"shalom"**, em hebraico). A **"paz"** é um dom messiânico; mas, neste contexto, significa, sobretudo, a transmissão da serenidade, da tranquilidade, da confiança que permitirão aos discípulos superar o medo e a insegurança: a partir de agora, nem o sofrimento, nem a morte, nem a hostilidade do mundo poderão derrotar os discípulos, porque Jesus ressuscitado está **"no meio deles"**. Em seguida, Jesus **"mostrou-lhes as mãos e o lado"**. São os **"sinais"** que evocam a entrega de Jesus, o amor total expresso na cruz. O gesto de Jesus de soprar sobre os discípulos reproduz o gesto de Deus ao comunicar a vida ao homem de argila. Finalmente, Jesus explicita qual a missão dos discípulos a eliminação do pecado. As palavras de Jesus não significam que os discípulos possam ou não conforme os seus interesses ou a sua disposição perdoar os pecados. Significam, apenas, que os discípulos são chamados a testemunhar no mundo essa vida que o Pai quer oferecer a todos os homens.